

Igreja e barracos derrubados na Estrutural

DF - 16/10/05

RICARDO MARQUES

Cerca de 300 homens participaram da ação em duas invasões recentes

Em uma operação que mobilizou 298 homens, o Sistema Integrado de Vigilância do Uso do Solo do DF (Siv-Solo) derrubou 12 barracos e uma igreja, ontem de manhã, na Vila Estrutural. A operação tinha o objetivo de conter o parcelamento recente de áreas públicas e retirar invasões próximas ao Parque Nacional de Brasília. Após derrubar os barracos, no Setor de Chácaras Santa Luzia, dois tratores arancaram 400 metros de cercas que delimitavam os lotes.

Segundo o major do Siv-

Solo, Márcio Pereira da Silva, sete ocupações na Estrutural estão irregulares. Duas começaram a ser derrubadas ontem. Não há data marcada para retirar as outras. "O Banco Mundial (Bird) está investindo para dar infra-estrutura e organizar a Estrutural, mas é necessário licença ambiental e o Ibama não autoriza estas áreas", disse. A outra área irregular alvo da operação fica na entrada da Estrutural, na Área Especial nº 04.

Os moradores da invasão não reagiram durante a ação.

Pastor da Assembléia de Deus, José Maria do Nascimento teve a casa e a igreja derrubadas. Ele comprou o terreno onde mora por R\$ 3 mil e gastou R\$ 4 mil para erguer a casa. "Comprei o terreno da igreja, mas não sabia que era irregular."

Em julho, a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) fez um levantamento para verificar as invasões que contrariam as normas ambientais na Estrutural. Em março deste ano, o GDF finalizou entendimentos com o Bird para obter emprés-

timos para realização do programa Brasília Sustentável.

O projeto pretende melhorar o equilíbrio entre a ocupação do solo e o uso dos recursos naturais. Entre as áreas beneficiadas estão Estrutural, Vicente Pires e Águas Lindas. Só na Estrutural, o GDF investirá US\$ 31 milhões na retirada do aterro sanitário e em serviços de água e esgoto, drenagem e asfalto. De acordo com o GDF, o financiamento do Bird vai ser integral, sem necessidade de contrapartida por parte do governo.



Invasores não reagiram nem quando o templo evangélico caiu